

## INFLUÊNCIA DA PAISAGEM NA PERDA DE FAUNA POR ATROPELAMENTOS EM RODOVIAS NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Siane Camila Luzzi \*

Jéssica Mulinari \*

Cassiane Kolcenti \*

Tiago Rezzadori \*

Paulo Afonso Hartmann \*\*

As rodovias estão entre as principais modificações ambientais feitas pelo homem. Um dos impactos mais evidentes é o atropelamento da fauna. Os atropelamentos ocorrem em função da rodovia cortar o habitat das espécies, interferindo nos padrões de deslocamento. O grau de interferência das rodovias parece variar em função de fatores relacionados à estrutura da rodovia, às características da paisagem e aos aspectos ecológicos das espécies que vivem no entorno. A compreensão das relações entre as estradas e a paisagem no entorno pode servir como ferramenta para a discussão de estratégias de conservação. O objetivo deste estudo foi estimar quais as espécies de vertebrados terrestres (Aves, Mamíferos e Répteis), mais atropelados em duas rodovias no norte do Estado do Rio Grande do Sul e a possível relação com a paisagem do entorno. As amostragens ocorreram em trechos de 12 km nas rodovias RS-420, entre os municípios de Erechim e Aratiba, e RS-331, que liga Erechim ao município de Gaurama. A rodovia RS-331 apresenta relevo de ondulação suave, escassos fragmentos florestais e predomínio de áreas agrícolas. A rodovia RS-420 apresenta relevo de ondulações acentuadas e predomínio de vegetação florestal na encosta dos morros, intercalada com pequenas áreas agrícolas nas áreas planas. Para quantificar o número de atropelamentos, utilizamos o método de amostragem veicular. A equipe, de no mínimo dois e no máximo três observadores, percorreu os trechos de carro, nos dois sentidos, com velocidade média de 50 km/hora. Ao encontrar um animal atropelado, fez-se a identificação, o registro do ponto, o registro fotográfico e remoção do indivíduo. As amostragens foram realizadas em três dias consecutivos por mês, com

---

\* Estudante de graduação em Engenharia Ambiental e Energias Renováveis – Projeto Influência da paisagem na perda de fauna por atropelamentos em rodovias no norte do Rio Grande do Sul, FAPERGS. Universidade Federal da Fronteira Sul. [sianeluzzi@gmail.com](mailto:sianeluzzi@gmail.com) ; [jehmulinari@hotmail.com](mailto:jehmulinari@hotmail.com) ; [cassianekolcenti@yahoo.com.br](mailto:cassianekolcenti@yahoo.com.br) ; [tiagorezzadori@yahoo.com.br](mailto:tiagorezzadori@yahoo.com.br)

\*\* Professor Doutor em Ciências Biológicas (Zoologia). Universidade Federal da Fronteira Sul. [hartmann.paulo@gmail.com](mailto:hartmann.paulo@gmail.com)

intervalos de no mínimo 20 e no máximo 30 dias entre as amostragens, de janeiro a junho de 2012. As análises buscaram identificar padrões de agrupamentos espaciais de atropelamentos e se estão associados com as diferentes paisagens no entorno de cada rodovia. Para o cálculo das taxas de atropelamento dividiu-se o número de animais atropelados por dia e por quilômetro, desconsiderando-se o primeiro dia de amostragem. Encontramos 94 indivíduos mortos por atropelamento. No trecho Erechim-Gaurama, encontramos 51 indivíduos, de oito espécies, sendo aves o grupo mais afetado (N=26). No trecho Erechim-Aratiba foram encontrados 43 indivíduos, de nove espécies. Os mamíferos foram os mais afetados, com 16 registros, sendo a espécie *Didelphis albiventris* a mais afetada (N=8). Quando analisado por grupo taxonômico, mais répteis foram encontrados atropelados no trecho Erechim-Aratiba, enquanto mais aves foram encontradas no trecho Erechim-Gaurama. Mamíferos foram encontrados atropelados na mesma proporção nos dois trechos. A taxa de atropelamento foi maior no trecho Erechim-Gaurama, (0,22 ind./km/dia) que no trecho de Erechim-Aratiba (0,12 ind./km/dia). O maior número absoluto de atropelamentos assim como a maior taxa de atropelamento no trecho Erechim-Gaurama parece estar associado às características da paisagem no entorno. Este trecho apresenta menor quantidade de refúgios para fauna. O relevo pode interferir na altura de vôo de algumas espécies de aves. O relevo plano deste trecho e com pouca vegetação arbórea no entorno pode induzir a vôos mais baixos, potencializando os atropelamentos.

**Palavras-chave:** Ecologia de estradas, rodovias, atropelamento, relevo, fauna.